



Juntos Somos Fortes!

ANO XIX - EDIÇÃO 218 - Junho e Julho de 2017

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO 9912296029
ECT/DR/MG
SINTUFEJUF

Leia também NESTA EDIÇÃO

Assembleia aprova prestação de contas do Sintufejuf

pág. 4

Programa de Demissão Voluntária é ilusão ao trabalhador

pág. 4

Cinco TAEs representam Sintufejuf em Encontro Nacional de Mulheres Trabalhadoras da Fasubra

pág. 5

Acompanhe o andamento das ações 3,17%, 28,86% e cozinheiros

pág. 7

Sintufejuf participa de ocupação em Brasília contra desgoverno Temer

pág. 8

Técnico-administrativos da UFJF participam de mobilizações contra os ataques de Temer

página 3



Eleições sindicais para o triênio 2017-2020 acontecem nos dias 29, 30 e 31 de agosto

Duas chapas concorrem à diretoria executiva

página 5



CARTA AO LEITOR

Eleições sindicais: seu voto é importante para a construção de um sindicato cada vez mais forte

Estamos iniciando mais um processo eleitoral no Sintufejuf. Trata-se de um momento de extrema importância para definir os nomes que cumprirão o papel do sindicato com transparência e responsabilidade, nas lutas nacionais e locais.

Ainda este ano, acontece também o XXIII Confasubra, que além de organizar a luta para o biênio 2018/2019, definindo o seu plano de lutas, o congresso elege a nova diretoria da Fasubra.

Esta é a oportunidade para participação de todos na construção de um sindicato e de uma federação cada vez mais forte e representativa.

Sabemos que a conjuntura nacional não está favorável para a classe trabalhadora. Fomos atropelados pela reforma trabalhista, que entra em vigor em novembro deste ano. Mas a luta contra a Reforma da Previdência continua forte e eficiente.

Em âmbito local, tivemos a aprovação do ponto eletrônico no Conselho Superior da UFJF. No entanto, não podemos nos conformar com as derrotas.

As forças populares estão cada vez mais unidas e

articuladas. Portanto, devemos seguir mobilizados, participando de todas as decisões que afetam a classe trabalhadora.

Toda conquista alcançada pelos trabalhadores é fruto de mobilização da categoria. Por isso, escolher seus representantes sindicais é uma etapa de extrema importância para a luta pela manutenção de direitos e para novas conquistas.

Além dos trabalhadores da ativa, o sindicato representa também os aposentados. O Grupo de Trabalho Aposentados, aposentandos, pensionistas e assuntos de aposentadoria se reúne toda quarta-feira para discutir questões pertinentes à categoria, realizar análises de conjuntura e fazer as reivindicações necessárias.

Por isso, seja você um trabalhador da ativa ou aposentado, de Juiz de Fora ou Governador Valadares, sua participação é fundamental na construção de uma entidade forte e representativa.

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto, escolha a chapa que você acredita que irá representar melhor os técnico-administrativos, e vote. Participe!

Espaço do servidor

O que falta ao técnico-administrativo da UFJF no Campus Avançado de Governador Valadares?



Roberto da Silva Lima – Governador Valadares (Univale)

“Falta basicamente a infraestrutura da universidade que não existe. O lugar que a gente trabalha é alugado, então a gente tem limitação de espaço, a gente tem limitação de setor, é o maior problema tanto para os técnicos assistente de administração, quanto para os técnicos que trabalham diretamente com as aulas e laboratório. Existe limitação de uso de espaço, porque são compartilhados, então a dona do espaço também precisa utilizar.”

“Em relação a gestão do campus, eu acredito que existam questões relacionadas a capacitação, a qualificação, que necessitam de uma visão específica para o Campus Avançado. A gente sabe que a universidade tem programas de qualificação e capacitação, mas não tem um olhar para o campus que está em implementação. É uma demanda que os técnicos daqui apresentam, já foi levado para a reitoria e eu acho que o sindicato pode auxiliar nesse processo de trazer um olhar específico para Governador Valadares. Além disso, tem a estrutura física, laboratório para os técnicos do Instituto de Ciências da Vida, espaço adequado para armazenamento de materiais, almoxarifado e as próprias salas dos setores que são de uso compartilhado, as vezes dificulta o trabalho, uma vez que são setores muito divergentes numa mesma sala”.

**Leonardo Alexandrino
Governador Valadares (Pitágoras)**



Victor Gonçalves Chagas - Governador Valadares (Pitágoras)

“Pelo pouco tempo que estou aqui e pude reparar, a principal falta é a infraestrutura. Isso é muito importante para uma universidade deste porte, uma infraestrutura competente com o papel da universidade na cidade. Não temos sede própria, laboratório, sala de aula, essas coisas que impedem as vezes do campus ter um desempenho tão satisfatório quanto se tivesse a sede”.

EXPEDIENTE

Sintufejuf
 Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora
 Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro
 Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876
 www.sintufejuf.org.br
 comunicacao@sintufejuf.org.br
 Twitter: @sintufejuf
 Facebook: https://www.facebook.com/sintufejuf

Coordenação Geral:
 Paulo Dimas de Castro
 Lucas da Silva Simeão

Coordenação de Comunicação:
 Rogério da Silva
 Silvestre dos Santos
 Jornalista Responsável:
 Camila Pravato
 13.164-DRT/MG

Conselho Editorial:
 José Pedro de Paula
 Lêda Maria Chaves Faria
 Lucas da Silva Simeão
 Nilza Lino
 Paulo Dimas de Castro
 Rogério da Silva
 Rosângela Frizzera
 Silvestre dos Santos

Diagramação:
 Sintufejuf

Colaboração: Mauro Assis,
 Mylena Melo.

Fotos: Sintufejuf

Projeto gráfico: Laura Kronbauer

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuf.

FORA TEMER

Manifestações contra governo Temer ocupam as ruas de Juiz de Fora Ato cultural e manifestação marcaram a agenda de lutas de Junho na cidade



Manifestação contra o governo de Michel Temer, e as reformas trabalhista e da Previdência, ocupa as principais avenidas de Juiz de Fora.

Os servidores técnico-administrativos em Educação da UFJF, reunidos em assembleia no dia 19 de junho, deliberaram pela paralisação no dia 20 e adesão à greve geral no dia 30 de junho.

A partir das 17h do dia 20, os TAEs se juntaram ao ato "Esquenta para a greve geral", que reuniu cerca de 20 artistas locais. As apresentações foram intercaladas com falas de militantes pedindo a saída do presidente Michel Temer e a convocação imediata de eleições diretas, além de se manifestarem contrários às reformas da previdência e trabalhista. O evento foi uma convocação para um grande ato no dia 30 de junho, com greve geral e a mesma pauta de reivindicações.

A concentração no dia 30 teve início às 9h da manhã na Praça da Estação. Porém, desde às 6h, parte dos manifestante realizou um bloqueio da rodovia BR-267, no Km 120, próximo ao

Bairro Igrejinha. O objetivo era convidar os trabalhadores da Votorantim para aderirem a paralisação, além de conscientizar, através de faixas e cartazes, as pessoas que trafegavam pelo local. A ação ocorreu até cerca de 9h, quando os manifestantes se juntaram ao ato na Praça da Estação.

Desta vez, o ato contou com dois carros de som. Os manifestantes saíram da Praça e seguiram em passeata pela avenida Francisco Bernardino, desceram a Rua São Sebastião e fizeram uma longa parada no cruzamento com a Getúlio Vargas. Enquanto isso, parte dos manifestantes bloqueou a avenida Rio Branco. O bloqueio das principais vias centrais permaneceu por cerca de 30 minutos. Houve então uma mudança de trajeto, e os dois carros de som seguiram pela Avenida Rio Branco até o Parque Halfeld. Por volta de 13h30 o ato se dispersou.



Esquenta para a greve geral reúne artistas locais



TAEs da UFJF marcaram presença em mais um ato



Esquenta teve início as 17h no parque Halfeld



Piquete na BR 267, em frente à Votorantim, convoca trabalhadores à greve geral



Manifestação ocupou as ruas por toda a manhã, e foi encerrada no Parque Halfeld.



Manifestação tem participação de todas as centrais sindicais



Sintufefuj participa de manifestação Fora Temer

TRANSPARÊNCIA
Assembleia aprova prestação de contas de 2016
Conselho fiscal já havia apreciado o documento

Contador esclareceu dúvidas dos sindicalizados

No dia 29 de maio, os técnico-administrativos se reuniram em assembleia geral no auditório Ricardo Bonfante, para votar a prestação de contas do Exercício de 2016 do Sintufejuf. A assembleia contou com a presença do contador, Marcos Barra para tirar dúvidas dos sindicalizados. A mesa foi conduzida pelo coordenador de Administração e Finanças Rogério da Silva. A assembleia aprovou por unanimidade a prestação de contas referentes ao período de janeiro a dezembro de 2016.

O conselho fiscal já havia se reunido no dia 26 de maio para discutir as contas. No encontro, foram esclarecidas todas as dúvidas surgidas. Os membros do conselho, após examinarem a documentação detalhadamente, aprovaram as contas. Segundo o parecer, estão dentro das normas contábeis gerais e aceitas.

Rogério da Silva lembrou que as contas ficam disponibilizadas para qualquer sindicalizado que solicitar examiná-las, a qualquer momento.

SEGURO DE VIDA
Alteração de operadora
Zurich seguros assume apólices do Sintufejuf

Servidores aprovam mudança

Em reunião realizada no Restaurante Universitário no dia 30 de maio, os servidores que estão no seguro de vida aprovaram a mudança de operadora. Cerca de 300 sindicalizados são contemplados com o seguro da Tóquio Marine. No entanto, a operadora manifestou desinteresse em renovar o contrato com o Sintufejuf, uma vez que a média de idade dos segurados ultrapassa os 69 anos. O Sintufejuf tentou negociar, porém, a companhia fez a proposta de renovação por apenas mais um ano.

A partir disso, foi feita uma pesquisa com as seguradoras de juiz de fora, obtendo recusas de diversas companhias em assumir as apólices. A Zurich Seguros apresentou a proposta de dois anos com renovação de mais dois anos automáticos, e reajuste de 10% em 2018.

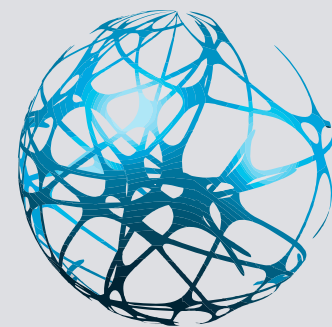
Após esclarecer as dúvidas dos segurados, a mesa colocou em votação, se renovaria o contrato com a Tóquio por apenas um ano ou mudaria de operadora. Por unanimidade, a decisão foi pela Zurich Seguros.

Sintufejuf alerta: Programa de Demissão Voluntária ilude trabalhadores

No dia 24 de Julho, o presidente Michel Temer anunciou mais um golpe para a classe trabalhadora: a retomada do Programa de Demissão Voluntária (PDV). O governo pretende oficializar o anúncio por meio de medida provisória (MP nº 792/2017) que oferece ao trabalhador que pede seu desligamento do serviço público, o valor equivalente a 1,25 salários para cada ano trabalhado. A medida prevê ainda a redução da jornada de trabalho de 8 horas diárias e 40 horas semanais para 6 horas diárias e 30 horas semanais, ou 4 horas diárias e 20 horas semanais, porém, com redução proporcional da remuneração.

A justificativa para a retomada de um programa que na década de 1990 já deu errado, é a racionalização das despesas do governo. De acordo com estudo divulgado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e

Estudos Socioeconômicos) e CUT (Central única dos Trabalhadores), trata-se de uma tentativa de reduzir o papel do Estado "enquanto gestor e executor de políticas públicas e como consequência imediata, a piora na qualidade de seus serviços: trata-se de mais um capítulo do desmonte do Estado que vem sendo gestado pelas recentes medidas do governo federal". Ou seja, mais uma vez o trabalhador é responsabilizado pela crise. O PDV anterior aconteceu na Era FHC, quando muitos colegas da Universidade aderiram, ficando sem emprego e sem o cumprimento da promessa por parte do governo, de que os ajudariam a ter seu próprio negócio. Na época, não foi informado sobre o desconto do imposto de renda, seguridade social, além de outros impostos que foram cobrados, fazendo com que o servidor recebesse um valor



Prestação de contas

JANEIRO/2017

RECEITAS

Mensalidades	220.016,71
Comissões de seguros	1.205,43
Renda de aplicação financeira	68,91
Taxa administrativa	4.060,94
Outras receitas	-
Total	225.351,99

DESPESAS

Folha e encargos	70.418,42
Desp. administrativas	12.705,95
Desp. operacionais	10.441,66
Desp. relações sindicais	16.141,86
Desp. formação e política sindical	2.057,50
Sede Campestre	3.519,60
Taxas e serviços bancários	3.966,68
Serviços de terceiros	53.588,55

Total 172.840,22

INVESTIMENTO

Dell computadores - software	4.220,92
------------------------------	----------

FEVEREIRO/2017

RECEITAS

Mensalidades	139.314,13
Comissões de seguros	1.205,13
Renda de aplicação financeira	364,94
Taxa administrativa	4.153,79
Outras receitas	461,29
Total	145.499,58

DESPESAS

Folha e encargos	62.900,98
Desp. administrativas	22.394,83
Desp. operacionais	6.715,91
Desp. relações sindicais	4.196,16
Desp. formação e política sindical	661,35
Sede Campestre	4.000,69
Taxas e serviços bancários	5.763,31
Serviços de terceiros	27.439,31

Total 134.072,54

MARÇO/2017

RECEITAS

Mensalidades	138.319,02
Comissões de seguros	1.193,24
Renda de aplicação financeira	796,52
Taxa administrativa	4.032,54
Outras receitas	209,74
Total	144.551,96

DESPESAS

Folha e encargos	65.706,17
Desp. administrativas	20.097,03
Desp. operacionais	16.333,22
Desp. relações sindicais	4.169,10
Desp. formação e política sindical	12.027,33
Sede Campestre	3.216,75
Taxas e serviços bancários	6.333,56
Serviços de terceiros	23.822,81

Total 151.705,97

ABRIL/2017

RECEITAS

Mensalidades	137.764,46
Comissões de seguros	1.193,24
Renda de aplicação financeira	943,15
Taxa administrativa	4.973,41
Outras receitas	244,74
Total	145.119,00

DESPESAS

Folha e encargos	62.601,24
Desp. administrativas	17.109,48
Desp. operacionais	3.167,93
Desp. relações sindicais	4.194,94
Desp. formação e política sindical	10.220,22
Sede Campestre	1.484,90
Taxas e serviços bancários	4.673,55
Serviços de terceiros	26.671,31

Total 130.123,57

MAIO/2017

RECEITAS

Mensalidades	138.084,61
Comissões de seguros	1.190,77
Renda de aplicação financeira	1.140,33
Taxa administrativa	3.980,96
Outras receitas	467,74
Total	144.864,41

DESPESAS

Folha e encargos	64.240,76
Desp. administrativas	16.294,79
Desp. operacionais	7.478,62
Desp. relações sindicais	4.188,64
Desp. formação e política sindical	27.032,48
Sede Campestre	2.303,64
Taxas e serviços bancários	4.287,45
Serviços de terceiros	32.644,51

Total 158.470,89

JUNHO/2017

RECEITAS

Mensalidades	137.645,65
Comissões de seguros	280,27
Renda de aplicação financeira	1.000,35
Taxa administrativa	4.122,75
Outras receitas	509,04
Total	143.558,06

DESPESAS

Folha e encargos	74.477,95
Desp. administrativas	19.292,83
Desp. operacionais	10.448,98
Desp. relações sindicais	4.163,90
Desp. formação e política sindical	1.550,82
Sede Campestre	2.778,29
Taxas e serviços bancários	5.112,20
Serviços de terceiros	32.852,08

Total 150.677,05

Investimento

Smart TV led 32 - Philco 1.124,98

FASUBRA

Plenária Nacional aprova calendário de lutas da Fasubra

Seguindo orientação da Plenária, Técnico-administrativos da UFJF paralisam as atividades no dia 03 de agosto

Eleitos em assembleia pela proporcionalidade, os técnico-administrativos Heronides Meireles, Rosângela Frizzero e Elizabeth participaram como delegados da Plenária Nacional da Fasubra nos dias 08 e 09 de Julho. Já o coordenador Rogério da Silva participou como indicação da diretoria, referendado pela mesma assembleia.

No primeiro dia, uma reunião da direção da Fasubra antecedeu a Plenária Nacional. No entanto, nem todas as pautas conseguiram ser discutidas. O regimento do Confasubra, por exemplo, acabou sendo adiado para a plenária de setembro, sendo discutido somente as mesas para discussões centrais e mesas temáticas do Congresso que acontece de 26 de novembro a 1º de dezembro em Poços de Caldas - MG.

Os delegados fizeram a análise de conjuntura sobre as retiradas de direitos, ações do judiciário, além de aprovarem o calendário de lutas, com início no dia 10 de julho, realizando ações em todo o país contra a aprovação da Reforma Trabalhista (PLC 38/17).

Entre outras agendas de mobilização, ficou definido o dia 03 de agosto, como "Dia Nacional de Luta e Paralisações em defesa das instituições de ensino públicas, e por abertura de negociações, com ações nas reitorias". Para aderir à paralisação, o Sintufejuj convocou uma assembleia que aprovou, além da suspensão das atividades, o fechamento da reitoria, com ato a partir das 6h30 da manhã no local. Foram suspenso serviços também como garagem, biblioteca e restaurantes universitários.

Confira o plano de lutas aprovado na Plenária:

- A Fasubra precisa fazer parte de uma forte campanha que tenha objetivo derrotar as reformas, derrubar Temer, impedir eleições indiretas e exigir Eleições Diretas Já!
- Denunciar intensamente a falência do sistema político e a maioria dos deputados eleitos com dinheiro da corrupção e que estão a serviço das grandes corporações.
- Continuar construindo parcerias com os parlamentares do campo da resistência contra as reformas.
- Aprofundar o debate sobre saídas democráticas e populares para a crise política, considerando que qualquer proposta de reforma que vier deste congresso tem um caráter anti-popular.
- Enviar documento político a ser elaborado pela dn Fasubra, às centrais propondo a continuidade do calendário de lutas unificado, discutir a construção de uma nova greve geral contra as reformas e os ataques contra direitos sociais e democráticos.
- Seguir construindo comitês estaduais de base contra as reformas em unidade com sindicatos, movimentos sociais e centrais sindicais.
- Construir em conjunto com as entidades da educação federal uma ampla campanha denunciando a toda população a crise das Instituições públicas de ensino superior.

Sintufejuf participa de Encontro Nacional da Mulher Trabalhadora em Brasília

Empoderamento e disposição para a luta foram temas do seminário

Cinco mulheres representaram as Trabalhadoras técnico-administrativas da UFJF no Encontro Nacional de Mulheres promovido pela Fasubra nos dias 20 e 21 de maio em Brasília-DF: Rosângela Frizzero, Nilza Lino, Aline Avelar, Marlene Ribeiro e Maria Angela Costa. Cerca de 150 participantes de todo o Brasil marcaram presença no evento.

O GT Mulheres Trabalhadoras do Sintufejuf, abriu espaço para as participantes apresentarem seus relatos. De acordo com Rosangela, o primeiro dia contou com a abertura das coordenadoras da Fasubra Eurídice Ferreira de Almeida e Leia de Souza Oliveira

A estudante de filosofia Marcia Teixeira abriu o debate sobre a reforma trabalhista. Ela falou sobre a redução de gastos do governo. Segundo ela, somente a luta de classes pode barrar as reformas impostas pelo governo e que atacam principalmente as mulheres.

A procuradora do MPT Renata Coelho afirmou que o negociado sobre o legislado é o pior da reforma trabalhista. Para ela, as mulheres tem dupla e tripla jornada, pois tem o trabalho e a família, com isso a interferência do aumento da

jornada.

Na parte da tarde, a doutoranda em História pela Universidade Federal de Uberlândia Mariana Lopes fez a análise da reforma da previdência, destacando a luta da mulher por seu espaço na sociedade e no mundo do trabalho, principalmente as mulheres negras e indígenas.

A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) falou sobre a aprovação da terceirização.

Ainda na parte da manhã, houve uma organização em quatro grupos de trabalho (GT) para discutir a resolução das mulheres aprovada no último Congresso da Federação e as cartas aprovadas em encontros de mulheres anteriores,

A coordenadora Nilza Lino também comentou sobre a participação no encontro. Ela contou que algumas participantes fizeram relatos pessoais de violência doméstica. Rosângela completa que o encontro é importante para conhecer a realidade de outros Estados, em que a violência contra a mulher é muito grande



Foto: Fasubra

Evento contou com a participação de cerca de 150 mulheres



Coordenadora da Fasubra, Leia de Souza participou da mesa de abertura

ELEIÇÕES SINDICAIS

Duas chapas disputam nova diretoria do Sintufejuf

Eleições este ano acontecem em três dias

As eleições sindicais para a diretoria do Sintufejuf, triênio 2017-2020 contará com a disputa entre duas chapas: "Nenhum direito a menos, renovar com experiência e competência" com Rogério da Silva (aposentado) e Heronides Meireles Filho (Fac. de Engenharia) e "Avante! Renovar para Fortalecer a Luta", com Flávio Sereno Cardoso (Fac. Serviço Social) e Maria Ângela Ferreira Costa (HU). No dia 18 de julho, a comissão eleitoral provisória, composta por Nilza Lino, Marcos Louzada e Fabrício Linhares recebeu as duas inscrições. Após o término das inscrições, a Comissão abriu os envelopes lacrados com a documentação de cada chapa inscrita, entregou uma cópia de toda a documentação aos respectivos representantes, fornecendo o prazo até as 12h30 do dia seguinte para possibilidade de impugnação. No entanto, não houve

nenhuma denúncia de irregularidade relacionada a nenhum dos candidatos das chapas.

Conforme previsto no Regimento eleitoral aprovado em assembleia geral no dia 11 de julho, as chapas registradas são enumeradas em ordem crescente, obedecendo a ordem de registro. Desta forma, a chapa representada pelos candidatos Rogério Silva e Heronides Meireles, inscrita na parte da manhã, ficou identificada como chapa 1, já a chapa de Flávio Sereno e Maria Angela, registrada a tarde, chapa 2.

Este ano a eleição será realizada em três dias, 29, 30 e 31 de agosto. Serão ao todo sete urnas, cinco em Juiz de Fora e duas em Governador Valadares. As urnas serão instaladas na Sede do SINTUFEJUF (Centro), da Faculdade de Engenharia, Reitoria, Hospital Universitário (Unidade Santa Catarina e Unidade CAS), Colégio



Envelopes foram abertos após o término do prazo para inscrição das chapas

Pitágoras (GV) e Univale (GV).

A lista de eleitores será publicada nas Unidades do SINTUFEJUF (Sede Administrativa, Secretaria Avançada do Campus e site) 30 (trinta) dias antes do pleito, ou seja, 29 de julho.

Eventos em DESTAQUE

29, 30 e 31 de agosto

Eleições Sindicais

04 de setembro

Posse da direção eleita

Toda quarta-feira

Reunião do GT de aposentados

Saúde e bem estar



Sintufejuf faz entrega de agasalhos para abrigo Santa Helena
 Campanha é uma parceria com o Projeto Social FandolidariedadeAC



Entregas foram antecipadas devido ao frio intenso e boa arrecadação

No dia 29 de Junho, o Sintufejuf fez a primeira entrega dos materiais arrecadados na Campanha do Agasalho de 2017 para o abrigo Santa Helena.

Em parceria com o Projeto Social "FANDOLIDARIEDADEAC", este ano a campanha teve início em Abril, e arrecadação prevista até o dia 24 de Julho. As entregas foram antecipadas devido ao intenso frio e o grande sucesso da campanha, para que as roupas e agasalhos já arrecada-

dos não ficassem parados no sindicato, e começassem a ser usados por quem realmente precisa. No entanto, as arrecadações continuaram

Fundado em 1915, o abrigo Santa Helena é uma instituição civil e filantrópica que oferece abrigo a idosos carentes, proporcionando atenção básica de saúde, higiene e sanidade. A entidade está localizada na Avenida Francisco Valadares, 2745, bairro Vila Ideal.

Novos convênios

- Clínica de Olhos Cidade Alta
Av. Presidente Costa e Silva, 1950/204 - São Pedro
Fone: 98840-1912/4143-2663
- Edson da Silva Bellizzi (Terapeuta)
R. Espírito Santo, 2115/1805 - Centro - Fone: 99961-1437
- Dr. Ricardo Infante Magalhães Gomes (Otorrino)
Av. Rio Branco, 2281/707 - Centro - Fone: 3215-7319
- Dra. Renata Godinho Hollanda (Oftamologia)
Clínica de Olhos Beatriz Hollanda
Av. Rio Branco, 2679/514 - Centro - Fone: 3215-7747
- Dilva viagens
Av. Rio Branco, 2001/ sala 506 - Fone: 3211-0278 / 98872-1612

Novas datas de Recarga do cartão Bahamas

julho: 25/07	outubro: 24/10
agosto: 24/08	novembro: 23/11
setembro: 23/09	

Obituário

† Reinaldo Cadados - Aposentado
17/01/1960 - 02/07/2017

† Oscar Luiz - Aposentado
14/10/1942 - 03/08/2017



Lembrete para aposentados e pensionistas

Aposentados e pensionistas do Governo Federal que recebem o benefício por vínculo pela UFJF, não esqueçam de fazer o recadastramento no seu mês de aniversário. Compareça a qualquer agência do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Banco de Brasília portando documento oficial com foto e CPF. Aqueles que tiverem problemas de saúde e locomoção devem telefonar para a Central de Atendimento Alô Sigep e solicitar uma visita domiciliar pelo número 0800-9782328.

O recadastramento é anual e obrigatório. O não comparecimento sem justificativa resultará no corte de benefício.



para entender **DIREITO**

ÁREA ADMINISTRATIVA

Aposentados detentores do artigo 184 da Lei 1.711 e do artigo 192 da lei 8.112/90

SintufejuF defende direito adquirido e irredutibilidade de vencimento

Desde abril, alguns servidores aposentados que possuem a vantagem do artigo 184 da Lei 1.711 de 28 de outubro de 1952, bem como os servidores detentores do benefício do artigo 192 da Lei 8.112/90, que por direito, após contar 35 anos de tempo de serviço, fariam jus a aposentadoria com proventos integrais acrescido da vantagem correspondentes a classe superior, ou com o acréscimo de 20%, quando ocupante da última classe da carreira e outras vantagens decorrentes dos referidos artigos, estão recebendo ofício da Coordenadoria da Administração de Pessoal da Universidade Federal de Juiz de Fora. O documento comunica a alteração do entendimento da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão no que concerne a forma de pagamento, por força da Orientação Normativa 11 de 2010. A

referida remuneração que antes era cumprida, considerando o vencimento básico do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes em lei, agora, sofreram uma redução na remuneração. Isto porque a nova forma de pagamento reconhece somente o vencimento básico fixado em lei, ou seja excluindo as demais vantagens que eram pagas ao longo de muitos anos.

O SintufejuF, visando a defesa de seus servidores atacados por mais essa forma vil, temerária e ilegal de suprir a remuneração de seus filiados aposentados, esta tomando as medidas legais, defendendo o direito adquirido e o princípio da irredutibilidade de vencimentos. Nesse sentido, caso tenha recebido a comunicação de alteração da forma de pagamento, agende um horário na Secretaria do Departamento Jurídico do SintufejuF para receber as orientações necessárias.

28,86%

Recursos interpostos pela UFJF atrasam recebimento de direitos

A primeira batalha jurídica da ação dos 28,86% foi vitoriosa. Com a interposição de recursos de apelação, o processo foi remetido para Brasília, estando na Primeira Turma do Tribunal Regional Federal, sob o julgamento do Desembargador Jamil Rosa de Jesus Oliveira, desde o dia 18 de outubro de 2016.

Estamos aguardo o julgamento, embora a Advocacia Geral da União, possui orientação, que não se deve interpor recursos em processos de índice de 28,86%, considerando que o Governo Federal reconheceu o direito de

todos os servidores, no entanto a Universidade Federal de Juiz de Fora, continua interpondo recurso, retardando o recebimento do direito dos servidores.

A busca do índice de 28,86% surgiu após a decisão procedente na Comarca de Juiz de Fora, que reconheceu o direito do recebimento, conforme a Lei 8.622 de 19 de fevereiro de 1993, publicada no Diário Oficial, que em seu art. 1º concedeu aos servidores civis e militares, reajuste de 100% a partir de primeiro de janeiro de 1993 sobre os vencimentos e remunerações em geral.

3,17%

Processo aguarda sentença de juiz

Os autos do processo dos 3,17% estão aguardando sentença do Juiz Federal Marcelo Motta de Oliveira, responsável pela 02ª Vara Federal de Juiz de Fora, desde 30 de maio de 2016. Com a crise financeira que atropela o país, o Judiciário Federal encontra-se abarrotado de processos, cada juiz responde por uma média de 30 mil processos, o que atrasa o andamento dos mesmos, embora estejamos pleiteando urgência no julgamento, considerando que o referido processo repercute na vida de várias famílias.

O direito ao índice de 3,17% decorre da Lei n.º 8.880/94 no mês de janeiro de 1995. Os servidores públicos federais receberiam um reajuste em seus vencimentos equivalente a variação do IPC-r acrescido da diferença entre a média dos valores dos vencimentos em URV ou equivalente aos doze meses de 1994 e o respectivo valor no mês de dezembro de 1994, surgindo a diferença de 3,17%.

Processo dos cozinheiros

Jurídico pleiteia pagamento de diferenças financeira e juros legais

Aos servidores integrantes da Ação Intitulada "Processo dos Cozinheiros", o SintufejuF comunica que está discutindo a matéria na Justiça Federal de Juiz de Fora, com o objetivo de que o merecido reposicionamento seja deferido por decisão judicial, pleiteando ainda, o pagamento de todas as diferenças financeiras de enquadramento, acrescido dos juros legais. O processo envolve cozinheiros, armazenistas, auxiliar de nutrição, copeiros, açougueiros, que se encontravam enquadrados nas Classes "C" e "D" da categoria de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, e postulam a reposição do Nível de Apoio para o Nível intermediário, uma vez que a Universidade Federal deixou elevar os referidos cargos por força da Lei 8.460/92.

***Todas as matérias desta página são assinadas por Sérgio Ricardo Silva**

PLANTÕES DEPARTAMENTO JURÍDICO

Toda reunião a ser marcada pelo sindicalizado em qualquer órgão, com a presença do advogado do sindicato, deverá ser agendada dentro do horário de atendimento do mesmo, conforme o cronograma do Departamento Jurídico.

Área Administrativa

3ª e 6ª feira (13:30h às 17:30h): Vívian Fagundes
3ª feira (08h às 12h30): Luciana Delácio
4ª feira (08h às 11h30): Luciana Delácio
2ª feira (10h às 14h): Sérgio Ricardo

Área Cível

2ª e 3ª feira (14h às 18h): Alessandro Coutinho
4ª e 5ª feira (09h às 13h): Alessandra Alves

Em caso de desistência, pedimos que nos comuniquem.

OCUPA BRASÍLIA

Manifestação em Brasília é dispersada pela polícia militar antes mesmo de concluir a marcha

TAE's de Juiz de Fora e Governador Valadares paralisaram as atividades nos dias 23 e 24 de maio



Manifestação pacífica de mais de 150 mil militantes é criminalizada com ações truculentas ordenadas pelo governo. Temer autorizou o uso das Forças Armadas para reprimir manifestantes.

Mais uma vez o governo abusa das forças armadas para criminalizar as manifestações em Brasília. Com bombas de gás, balas de borracha e cavalaria, no dia 24 de maio, os militares não deixaram o povo que protestava contra Michel Temer e as reformas trabalhista e previdenciária chegar nem perto do Palácio do Planalto. O Ocupa Brasília teve a participação de mais de 150 mil caravaneiros, entre eles, os trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFJF, além de docentes, estudantes e diversos outros representantes de entidades e movimentos sociais de Juiz de Fora, e de todo o Brasil.

Paralisados nos dias 23 e 24 de maio, os técnico-administrativos, antes de embarcarem para a capital, participaram de atividades locais. Às 10h30 da manhã do dia 23 os trabalhadores se dividiram entre

os restaurantes universitário centro e campus, para a realização de um roletasso. Representantes da Apes e DCE também se juntaram ao movimento, distribuindo panfletos e dialogando com alunos e servidores que chegavam para o almoço. O ato ocorreu durante todo o funcionamento dos restaurantes, terminando às 14h. Enquanto isso, desde às 13h, outro grupo se manifestava no Museu de Artes Murilo Mendes, local marcado para o embarque dos caravaneiros às 15h.

A viagem foi longa, e as paradas para alimentação lotadas de caravaneiros de diversas partes do Brasil. O ônibus dos TAEs da UFJF chegou em Brasília por volta das 10h. A marcha, que estava agendada para as 14h, antecipou, saindo do Mané Garrincha, local da concentração, por volta de 12h. Às 13h, os primeiros

manifestantes se aproximavam do Palácio do Planalto, porém foram surpreendidos por uma barreira de militares, gradis e cavalaria próximos ao Ministério da Justiça, impedindo completamente a aproximação do povo para manifestar seu descontentamento com o governo Temer e as perdas de seus direitos trabalhistas.

Nos primeiros sinais de tumulto, os carros de som lembravam aos manifestantes presentes que o ato era pacífico, para não aceitarem as provocações dos policiais, e resistirem no gramado. No entanto, a partir do lançamento de sprays de pimenta e gás lacrimogenio sobre os manifestantes, sem qualquer distinção entre aqueles que praticavam vandalismo e aqueles que estavam presentes para protestarem pacificamente, o ato começou a dispersar. Muitos manifestantes ainda não haviam se aproximado nem da rodoviária quando os primeiros carros de som começaram a recuar e convidar os manifestantes para encerrarem o ato.

O ponto de encontro marcado para os técnico-administrativos ao final do ato foi a Biblioteca Nacional. Dali foi possível perceber a polícia militar empurrando os manifestantes para a rodoviária. A ordem era recolher os ônibus, fechar o comércio, para lançar o gás. Helicópteros sobrevoavam a Esplanada dos Ministérios atacando o povo por cima. Somente às 18h os caravaneiros do Sintufejuj estavam todos reunidos para encerrarem sua participação no ato daquele dia, se dirigindo ao ônibus que os levariam para o alojamento.

Confira as fotos:



Caravanas de todo o Brasil foram à Brasília para manifestação



Mais de 150 mil militantes participaram do OcupaBrasília



Militantes viajaram cerca de 20h para chegar a Brasília.